



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLÓGICA DA
PARAÍBA, CAMPUS CABEDELO, POLO MARI
COORDENAÇÃO DO CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

WENDELL QUEIROZ LEITE

**PRÁTICAS SIMULADAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PROPRIEDADES
RURAS COMO ATIVIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**CABEDELO – PB
2022**

WENDELL QUEIROZ LEITE

**PRÁTICAS SIMULADAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PROPRIEDADES
RURAIS COMO ATIVIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica na modalidade à distância, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, em cumprimento às exigências parciais para a obtenção do título de Especialista em Docência.

ORIENTADORA: KAMILA KARINE DOS SANTOS WANDERLEY

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

L533p Leite, Wendell Queiroz.

Práticas Simuladas de Assistência Técnica de Propriedades Rurais Como
Atividade de Ensino Aprendizagem. / Wendell Queiroz Leite. – Cabedelo, 2022.
17 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para
Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Kamila Karine dos Santos Wanderley.

1. Extensão rural. 2. Didática. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 377:631.11

FOLHA DE APROVAÇÃO

WENDELL QUEIROZ LEITE

**PRÁTICAS SIMULADAS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE
PROPRIEDADES
RURAS COMO ATIVIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 19 de maio de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Kamila Karine dos S. Wanderley

Prof. Ms. Kamila Karine dos Santos Wanderley (Orientadora)
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia- UFRB

Luís Gomes de Moura Neto

Prof. Dr. Luís Gomes de Moura Neto (Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Izanielde Barbosa da Silva

Prof. Ms. Izanielde Barbosa da Silva (Examinador Externo ao IFPB)
Governo do Estado da Paraíba

DEDICO...

À Deus. À minha mãe Neide Alves Queiroz, meu avô Bernardino (in memória) e a minha companheira Mariane e todos aqueles que acompanharam meu crescimento pessoal e profissional, por todo apoio e carinho!

AGRADECIMENTOS

À Deus, por guiar meu caminho e me permitir chegar até aqui!

A todas as pessoas que passam grande parte da sua vida se dedicando a mais nobre das profissões, levando conhecimento e responsáveis pelo futuro na nação brasileira, a todos os professores agradeço a enorme contribuição que vocês proporcionam a sociedade.

À minha mãe Neide Alves Queiroz, por ter me acompanhado por essa trajetória, sendo meu suporte psicológico e a fonte de energias das minhas fraquezas, ter me apoiado em minhas decisões e por ter me guiado e me incentivado sempre em seguir em frente e estimulado a nunca desistir.

A Mariane de Freitas Genari Severino, por ter me acompanhado nesta jornada, fornecendo auxílio e apoio na parte profissional e pessoal, e por estar ao meu lado em todos os momentos! Conte sempre comigo!

A minha orientadora, Professora Kamila Karine dos Santos Wanderley, pela oportunidade de aprendizado e toda confiança depositada para realização deste trabalho final de curso.

Aos Professores, Luís Gomes de Moura Neto e Izanilde Barbosa da Silva por aceitarem participar da banca de defesa e contribuírem com seus conhecimentos e sugestões.

Aos Professores do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica na modalidade à distância, do Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, Polo Mari e todos os Professores que participaram ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cabedelo, Polo Mari pela oportunidade de realizar este curso.

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”
(Cora Coralina)

RESUMO

A elaboração de práticas pedagógicas dentro das instituições de ensino que visam aplicar metodologias ativas em alternativa aos sistemas de ensino tradicionais, oferece a oportunidade de os alunos aplicarem o conhecimento teórico na prática fornece a possibilidade da concretização do conhecimento e a formação do pensamento crítico. Neste sentido, a simulação de assistência técnica a propriedades rurais, através da estruturação de um projeto de trabalho, tem como objetivo estimular a formação do pensamento crítico do aluno com relação a implementação de tecnologias em atividades agropecuárias. O projeto consiste em 3 partes; 1) orientação e elucidação, consiste nas orientações iniciais oferecidas pelo professor; 2) apresentação da proposta de projeto, estruturado pelos próprios alunos; e 3) execução e apresentação dos resultados do projeto. Através disso, o projeto coloca os alunos como os protagonistas da construção do seu próprio conhecimento, estimulando o processo de autoaprendizagem. A execução do projeto, irá contribuir para o desenvolvimento das habilidades necessárias no âmbito profissional, contribuirá para a formação do pensamento crítico, sociocultural e transformação do conhecimento, além de reduzir a distância entre aluno e professor, pelo professor ter o papel de mentor e mediador do conhecimento.

Palavras-chave: autoaprendizagem. extensão rural. metodologias ativas. trabalho.

ABSTRACT

The development of pedagogical practices within educational institutions that aim to apply active methodologies as an alternative to traditional teaching systems, offers the opportunity for students to apply theoretical knowledge in practice, provides the possibility of realizing knowledge and training critical thinking. In this sense, the simulation of technical assistance to rural properties, through the structuring of a work project, aims to stimulate the formation of the student's critical thinking regarding the implementation of technologies in agricultural activities. The project consists of 3 parts; 1) guidance and elucidation, consisting of the initial guidance offered by the teacher; 2) presentation of the project proposal, structured by the students themselves; and 3) execution and presentation of project results. Through this, the project places students as protagonists in the construction of their own knowledge, stimulating the process of self-learning. The execution of the project will contribute to the development of the necessary skills in the professional field, will contribute to the formation of critical, sociocultural thinking and the transformation of knowledge, in addition to reducing the distance between student and teacher, as the teacher has the role of mentor and mediator of knowledge.

Keywords: active methodologies. rural extension. self-learning. Work.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3 METODOLOGIA	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
5 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

Conforme houve a expansão tecnológica no mundo, teve a categorização das gerações conforme níveis tecnológicos ao qual cada uma está inserida na linha do tempo. Atualmente a quantidade de informações produzida que chegam ao conhecimento de cada pessoa é gigantesca, conseqüentemente ocorre estratificação da sociedade conforme a idade e assuntos de interesse. O uso de tecnologias na área educacional torna-se necessário para encurtar o distanciamento entre as gerações acarretando em sinergia nos comportamentos sociais entre aluno e professor no processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente, a tecnologia está presente no nosso cotidiano, em todas as dimensões da vida social, desde o lar, trabalho ou momentos de lazer, sendo representado como parte das necessidades atuais (LIMA FILHO E QUELUZ, 2005). Diante disso, observando no âmbito educacional, tais questões geram profundas perturbações nos processos aprendizagem quando baseado no ensino tradicional, em que há transmissão de enorme quantidade de informação para o aluno, torna-se obsoleto devido a facilidade de acesso ao conhecimento devido aos avanços tecnológicos (DE ANDRADE e CARNEIRO, 2020).

Com tais modificações tecnológicas vêm acontecendo, o processo de aprendizagem vem se tornando cada vez mais autônomo, devido a disponibilidade de recursos tecnológicos e rápido acesso informações. Pelo fato da educação fazer parte deste contexto, é notável a falta de interesse por parte dos estudantes com a forma em que as aulas são conduzidas (CAPALONGA e SCHORR WILDNER, 2018). Com isso, modificações nos processos de ensino-aprendizagem tornam-se necessárias, com inserção de novas metodologias de ensino em que coloque o professor como mediador dos recursos tecnológicos nos processos de ensino-aprendizagem, tornado eficientes o uso destes recursos na educação de forma a estimular o processo de autoaprendizagem e reduzir a distância entre aluno e professor.

Nos cursos de ciências agrárias, a extensão rural é de grande relevância para a disseminação do conhecimento com a comunidade rural, na qual o objetivo é educar o produtor rural com relação a modernização da atividade agropecuária, com inserção de tecnologias e equipamentos, sendo um modelo tecnicista que não leva em consideração questões culturais. O problema da inclusão tecnicistas através de metodologias adotadas em programas de extensão rural é a introdução de mudanças de comportamento por técnicas pré-estabelecidas, mas que leva a falta do florescimento do pensamento crítico através da problematização das adversidades encontradas (LISITA, 2005).

Com isso, os futuros profissionais extensionistas necessitam de um processo de formação voltado a uma inserção do pensamento crítico sobre a realidade rural, através de questionamentos sobre como ocorre desenvolvimento da atividade agropecuária, a diversidade nos quesitos de aspirações destes grupos rurais e estruturação social, de forma inicial a instaurar ações transformadoras através de projetos de intervenção (CALLOU et al., 2008).

O espaço para a atividade de práticas de assistência técnica de propriedades rurais tem como objetivo o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno com relação a implementação de tecnologias em atividades agropecuárias, através de estudo de caso de propriedades elencando pontos importantes a serem modificados e nortear as possíveis soluções com o intuito da melhoria nos processos produtivos dentro da propriedade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A extensão rural no Brasil teve como objetivo introduzir um modelo tecnicista com o intuito de aumentar a produção, com melhor qualidade e maior rendimento. O modelo consistia em desenvolvimentos de estratégias relacionados apenas com os aspectos produtivos, não levando em consideração a aspectos culturais e conhecimento das pessoas atendidas. Com isso, a extensão rural foi utilizada como uma ferramenta de inserção do homem do campo na economia de mercado, acarretando na transição mentalidade tradicional para o moderno (LISITA, 2005).

Com isso, iniciou-se o desenvolvimento tecnológico no meio rural através de melhorias de técnicas de plantio, colheitas, manejo dos ambientes naturais e artificiais, entre outros, surgindo a oportunidade de integralização de práticas que visam um maior cuidado com o meio ambiente, com técnicas mais sustentáveis, menos agressivas ao meio ambiente (SANTOS et al., 2021). Portanto, a prática extensionista é uma prática baseada em ensino-aprendizagem, ou seja, meios de construção do conhecimento em formas de instruções que visam impulsionar o setor agropecuário através da construção de saberes relacionados a produtividade e o manejo correto dos recursos naturais, acarretando em patamares crescentes de sustentabilidade (CAPORAL et al., 2001).

Atualmente, a extensão rural está relacionada diretamente aos processos de desenvolvimento rural sustentável, sendo um espaço apropriado para a reflexão sobre os aspectos relacionados aos sistemas agrários (FACCO et al., 2021). Ela é de fundamental importância no âmbito da integração e compartilhamento do conhecimento, promovendo iniciativas que auxiliam no modo de trabalho e na produção agrícola (OLIVEIRA et al., 2018).

Assim, para o futuro extensionista, a compreensão da extensão rural vai além da difusão do conhecimento relacionados ao uso e implementação de recursos tecnológicos no meio rural, estará relacionado também com a capacidade de desenvolver relações sociais, entender as reais necessidades dos produtores rurais de forma a desenvolver orientações e, assim, contribuir para adquirir melhores condições de vida (CAPORAL et al., 2001).

Devido a isso, há varias bibliografias que servem como guia para o trabalho do extensionista que se tratam de manuais ou metodologias de extensão rural, nos quais trazem conteúdos relativos à intervenção social, preservação de recursos ambientais, adoção de metodologias participativas com enfoque no cidadão, entre outros (MATTIA et al., 2020).

A tendência dos futuros profissionais é a de reproduzir o que vivenciam no decorrer da sua formação e desconsiderar os aspectos sociais (FACCO et al., 2021). A partir da inserção de projetos pedagógicos voltados a construir interação entre alunos e produtores rurais com a atividade de extensão pode estimular o desenvolvimento de senso crítico através da reflexão das atividades cotidianas no meio rural, incentivando-os pela busca do conhecimento por meio de apresentação de atividades práticas e o estudo de aplicação dos conceitos teóricos.

Da Ros (2012) relata que para construir propostas de trabalho a campo juntamente com exercícios de análise, reflexão e elaboração de propostas de estratégia de intervenção técnica e social, parte da corrente teórica conhecida como pedagogia histórico crítica, em que consiste na compreensão dos processos pedagógicos juntamente com os processos sociais, através do vínculo entre educação e sociedade, sendo esta o ponto de partida no processo de construção do conhecimento por ser proposta metodológica alternativa aos métodos tradicionais de ensino.

A partir disso, percebe-se mudanças nas relações entre os envolvidos dentre do cotidiano educacional, professor e aluno, e a comunidade estreitando laços, gerando mudança na cultura escolar, antes tradicional, através da geração de conhecimento instauração de projetos sociais, acarretando a autonomia de todos os envolvidos (FACCO et al., 2021).

Através deste processo na busca da construção do conhecimento em alternativa aos métodos tradicionais de ensino, Ros (2012) aborda os pilares relacionados ao processo de estruturação desta metodologia de ensino, sendo divididas em momentos. A prática social vem como o primeiro momento deste processo pedagógico, consistindo em essência como enxergar a realidade ao qual o aluno está inserido. Em seguida, a identificação dos problemas obtidos pela prática social e a sua interpretação. O terceiro momento ocorre a análise, através da obtenção de embasamento teórico e a compreensão dos problemas identificados, denominado instrumentalização. Ao quarto momento ocorre o surgimento de um novo conhecimento, no qual é construído pela síntese do problema. E o último momento, em que consiste no retorno a prática social e contribuir com melhorias de forma qualitativa. (ROS, 2012; FACCO et al., 2021).

Diante disso, parte do desenvolvimento educacional e na formulação do conhecimento do futuro profissional, torna-se importante como critério para parte da construção do saber o desenvolvimento das práticas sociais durante a trajetória acadêmica do aluno, como estrutura base para o desenvolvimento de relações interpessoais e aprimoramento das habilidades sociais.

Além das práticas sociais, o desenvolvimento de métodos de transferência do conhecimento teórico para processos práticos são uns dos componentes fundamentais no processo de aprendizagem. A melhor forma de aprendizado é quando trabalhamos o mais próximo da realidade, vivenciando, e as metodologias ativas são pontos iniciais para avanços no processo de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reestabelecer novas práticas (MORÁN, 2015).

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem identificam-se como diferentes modelos e estratégias de operacionalização, constituído de desafios para os diferentes níveis educacionais, sendo uma das alternativas no processo de ensino-aprendizagem trazendo diversos benefícios (PAIVA et al., 2016). Os autores consideram que o novo rumo para as propostas educativas e da formação continuada considerados norteadores consistam em quatro pilares do conhecimento: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver; e aprender a ser.

As metodologias ativas identificam-se como diferentes modelos e estratégias adotadas no processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo alternativas no processo de consolidação do conhecimento, trazendo consigo diversos benefícios nos diferentes níveis educacionais (PAIVA et al., 2016). Para o ensino nas ciências agrárias deve ser direcionado para um processo entre a interação da base teórico-científica, interpretação da realidade e união com o saber local, sendo o elemento base para a formação dos profissionais extensionistas (SILVEIRA E BALEM, 2004).

3 METODOLOGIA

A proposta de trabalho é uma intervenção pedagógica através de uma simulação do processo de assistência rural com base em critérios de metodologia de extensão rural. O projeto pedagógico será destinado aos alunos do 2º e 3º semestres do curso técnico em Zootecnia, na modalidade presencial subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus de Confresa – MT. O processo de intervenção tecnológica consiste em 3 etapas definidas como: 1) orientação e elucidação; 2) apresentação da proposta de projeto; e 3) execução e apresentação dos resultados do projeto.

Na primeira etapa consiste num seminário elaborado pelo professor-orientador em que irá abordar temas referentes a habilidades de interações sociais, fundamentação teórica dos processos metodológicos da extensão rural, assistência técnica rural: da teoria à prática,

principais ferramentas e recursos tecnológicos voltados ao prestador de assistência técnica, estratégias para diagnóstico e planejamentos através da matriz SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats) mais conhecida como análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) e metodologias e ferramentas eficazes na disseminação do conhecimento.

Através deste pequeno embasamento teórico, os alunos serão os responsáveis pela sua própria trajetória, dividindo-se em grupos, sintetizando o conteúdo abordado, focando em uma atividade produtiva base e desenvolvendo um cronograma de desenvolvimento de proposta de abordagem ao produtor referente ao qual será designado pela instituição base e colaboradores. A segunda etapa terá como objetivo a apresentação da proposta base de atendimento assistencial a um produtor, composto de cronograma determinando o passo a passo a ser executado durante a visita, a elaboração de um questionário voltado a conhecer a propriedade, a atividade produtiva e o referencial sociocultural dos proprietários. Durante a etapa 2, será aberto para debate entre os grupos integrantes da intervenção pedagógica com o intuito de colaborar com opiniões e críticas com a finalidade do aumento de relações interpessoais durante o desenvolvimento do projeto.

Entre a etapa 2 e 3, caberá aos grupos a execução do projeto, elaborado durante a fase 2, realizando a visitas aos produtores e executando as atividades elaboradas pelos os mesmos, colaborando para a vivencia da atividade e do conhecimento da realidade ao qual os produtores estão inseridos, dando oportunidade da aplicação do conhecimento teórico adquirido durante o processo de formação profissional.

Ao final, haverá a apresentação do projeto executado e os resultados obtidos, iniciando pelo processo de elaboração e formação da proposta do projeto, o desenvolvimento apresentando as principais referências obtidas como ponto de partida, principais dificuldades durante o processo de visitas a propriedades, pontos críticos que modificaria no projeto após a visita, as limitações que os prestadores de assistência técnica possuem desempenhando a atividade, os pontos críticos da atividade e propriedade, quais seriam as recomendações iniciais e ao longo do tempo e quais delas seriam acatadas pelos produtores. A terceira etapa é de fundamental importância dentro do processo de ensino aprendizagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização da introdução a temática na forma de seminário espera-se que contribua para a formação inicial do futuro profissional com relação as atividades agropecuárias. O seminário tem como objetivo principal fornecer o embasamento teórico para a construção do saber que ocorrerá, conforme a capacidade de aprendizado intrínseco de cada um devido a capacidade de absorção e síntese do conhecimento. O seminário se mostra como uma ferramenta apropriada para a mediação pedagógica, sua implementação estimula a participação dos alunos devido a introdução de um novo conteúdo (SANTANA et al., 2017).

Através do processo de orientação dos alunos ao início da proposta de intervenção, fornece o embasamento teórico necessário sobre a extensão rural, ferramentas tecnológicas necessárias e principais particularidades profissionais, estimulando-os pela busca bibliográfica mais aprofundada sobre o tema central ao qual ele tenha interesse, deixando-os serem protagonistas na construção dos saberes. O uso de recursos tecnológicos na atividade fornece a oportunidade de explorar o potencial de aprendizado e a maximizar os seus resultados.

Após o término da primeira etapa, os estudantes se dedicaram a formação do projeto de assistência técnica, na qual abrirá a oportunidade de explorar tanto a formação na capacidade de colaboração como explorar a parte criativa, desenvolvendo a capacidade de transformar informações em conhecimento. Bedin e Del Pino (2015) comenta que a atividade cooperativa

promove o trabalho interdisciplinar, pois possibilita a formação ideológica através de trocas intelectuais, sociais, culturais e políticas.

A construção de um projeto composto de um programa cronológico, permite a organização funcional do trabalho a ser executado, a elaboração de um sistema lógico que permite a identificação de problemas mais eficientes e ser um roteiro de trabalho, o que implica ao aprendizado inconsciente de disciplina. Conforme Bedin e Del Pino (2015) a construção de um projeto é inserido dentro das novas modalidades de ensino, que oportuniza a as construções do saberes críticos-reflexivos ao tema abordado, e através de necessidade da relação com outras áreas do conhecimento cria uma relação interdisciplinar. Além disso, favorece as práticas cooperativas e coloca o professor no papel de mediador, transmitindo a ideia de construção do saber em conjunto.

O uso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) na elaboração e execução do projeto, além do aumento da velocidade do aprendizado, fornece vantagens no gerenciamento da condução do trabalho, através de planilhas eletrônicas, agenda eletrônica entre outros, na velocidade de comunicação entre os envolvidos e acesso as informações gerais. Ressalta-se a importância do uso das TICs é de grande importância para a formação dos futuros profissionais, Victório et al. (2021) relata que gradativamente está ocorrendo a substituição das TICs tradicionais, como rádio, televisão, etc., por novos meios de comunicação, tais como telefonia celular, mídias sociais e aplicativos técnicos, gerando mais autonomia ao produtor rural na busca de informação e construção do próprio conhecimento. Isso torna claro a importância da utilização das TICs como ferramentas para a formação dos futuros profissionais.

A execução do projeto, posteriormente a elaboração, contribuirá para aplicação prática dos conceitos teóricos aprendidos, sendo oportuno para a transformação da informação em conhecimento, ocorrendo a concretização do saber. Da Silva (2016) em estudo que visa compreender a importância da aplicação do conhecimento de estudantes de MBA nas suas práticas de trabalho, concluiu que a aplicação do conhecimento nas práticas de trabalho concretiza o processo de aprendizagem, ou seja, a união da teoria e prática consolida a aprendizagem.

Além disso, a aplicação prática dos conhecimentos do projeto será oportuno para experiência profissional, e a vivência a campo trará benefícios relacionados a percepção dos contextos econômicos e sociais. O emprego da atividade prática, traz consigo a experiência dos relacionamentos de trabalho, tanto quanto aos colegas quanto aos produtores sendo assistidos. Lima et al. (2014) relata que o relacionamento no trabalho é um processo complexo, devido ao comportamento individual influenciado pelas questões profissionais e sentimentos pessoais. Estratégias adotadas durante a formação profissional podem proporcionar maiores habilidades dos trabalhadores com a convivência com seus colegas de trabalho.

A execução de prática, traz consigo outros benefícios, que é a capacidade de enxergar as limitações dentro dos setores produtivos. Isso contribui para a formação do conhecimento através identificação e resolução de problemas por vivenciar a realidade, desenvolvendo o pensamento crítico. Monteiro e Pinho (2007) destaca que a Extensão Rural preconiza a construção de uma consciência crítica do extensionista e a execução do trabalho com a disseminação conhecimento, é mais eficaz com o uso das TICs, sendo uma ferramenta notória que possibilitam um ambiente de aprendizagem, aproximando pessoas e mercados.

De Mattos et al. (2021) comenta que o pensamento crítico seja promovido todas as partes devem estar envolvidos no processo educacional, desenvolvendo trabalho colaborativo, com atividades que envolvam resolução de problemas, discussões, questionamentos, reflexões e tomadas de decisão, indispensáveis para a formação de sujeitos críticos. Magalhães e

Terneiro-Vieira (2006), consideraram as capacidades de pensamento crítico envolvam analisar argumentos, formular e resolver questões que auxiliam nas tomadas de decisões.

5 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES

O contato dos alunos com a parte prática pode elevar o nível de aprendizado e contribuir para a sua formação como profissional. O projeto contribui para a formação do pensamento crítico, através do contato com a prática, que possibilita a visualização, análise e a resolução de problemas, de forma a atender as reais necessidades de acordo com as questões socioeconômicas dos produtores.

As práticas realizadas contribuem para desenvolvimento das aptidões necessárias para o mercado de trabalho, devido ao contato com as TICs, o desenvolvimento de habilidade de relacionamentos interpessoais, conhecendo a importância das atividades produtivas, visualizando os principais gargalos em sistemas de produção e definindo as formas de intervenção.

Por fim, além de reduzir a distância entre professor e aluno, por exonerar o método de ensino tradicional, devido ao conjunto de ações executadas ao longo deste projeto de trabalho coloca o aluno como protagonista na construção do seu conhecimento e a sua formação sociocultural.

REFERÊNCIAS

- BEDIN, Everton; DEL PINO, José Claudio. Seminário Integrado e Projetos de Aprendizagem: uma proposta metodológica para a construção de saberes. *Ciência e Natura*, v. 37, n. 3, p. 796-807, 2015.
- CALLOU, A. B. F., LINS, M. L., PIRES, S., LEITÃO, M. R. A.; SANTOS, M. S. T. (2008). O estado da arte do ensino da extensão rural no Brasil. *Extensão Rural*, (16), 84-116.
- CAPALONGA, F.; SCHORR WILDNER, M. C. Usando as metodologias ativas na educação profissional: identificação, compreensão e análise nas percepções dos estudantes. *Revista Destaques Acadêmicos*, [S.l.], v. 10, n. 4, dez. 2018.
- CAPORAL, F. R., & COSTABEBER, J. A. Agroecologia e sustentabilidade. Base conceitual para uma nova Extensão Rural. In *World Congress of Rural Sociology*, Vol. 10, pp. 114-123, 2001.
- DA SILVA, Patrícia Teixeira Maggi. Um novo olhar sobre o MBA: a aplicação prática dos conhecimentos obtidos no curso. XXVII ENANGRAD. Campinas, SP. 2016.
- DE ANDRADE, I. R. A.; CARNEIRO, I. M. S. P. Metodologias ativas e sua contribuição no ensino de administração rural de nível técnico. *Revista do Instituto de Políticas Públicas de Marília*, v. 6, n. 2, p. 63-82, 2020.
- DE MATTOS, Kéli Renata Corrêa; DA COSTA GÜLLICH, Roque Ismael; DE TOLENTINO NETO, Luiz Caldeira Brant. Pensamento crítico na ciência: perspectiva dos livros didáticos brasileiros. *Revista Contexto & Educação*, v. 36, n. 114, p. 404-419, 2021.
- DE MESQUITA ALVES, A., & DE MENDONÇA BARROS, M. O uso das plataformas de ensino à distância como tecnologia capaz de realizar a extensão rural e o fortalecimento do agronegócio. *Cientific@-Multidisciplinary Journal*, 8(1), 1-16, 2021.
- DE PÁDUA MONTEIRO, Elias; PINHO, José Benedito. Limites e possibilidades das tecnologias da informação e comunicação na extensão rural. *Intercom-Revista Brasileira de Ciências da Comunicação*, v. 30, n. 2, p. 103-121, 2007.
- FACCO, H. S.; DISKA, N. M.; DA SILVA, G. P. As vivências como metodologia de ensino da extensão rural: a aproximação entre estudantes e agricultores para a compreensão da realidade social. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, 102(262), 2021.
- LIMA FILHO, Domingos Leite; QUELUZ, Gilson Leandro. A tecnologia e a educação tecnológica: elementos para uma sistematização conceitual. *Educação & Tecnologia*, v. 10, n. 1, 2005.
- LIMA, T. C. D.; PAIXÃO, F. R. C.; CÂNDIDO, E. C.; CAMPOS, C. J. G.; CEOLIM, M. F. Estágio curricular supervisionado: análise da experiência discente. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67, 133-140, 2014.
- LISITA, F. O. Considerações sobre a extensão rural no Brasil. 2005.

MAGALHÃES, Sandra Isabel Rodrigues; TENREIRO-VIEIRA, Celina. Educação em Ciências para uma articulação Ciência, Tecnologia, Sociedade e Pensamento crítico. Um programa de formação de professores. Revista portuguesa de educação, v. 19, n. 2, p. 85-110, 2006.

MATTIA, V., ZONIN, W. J., CORBARI, F., & GREGOLIN, M. R. P. Métodos e metodologias de extensão rural: aplicação prática do dia de campo nos cursos de ciências agrárias. Extramuros. Revista de Extensão da Univasf, 8(2), 356-376, 2021.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens, 2(1), 15-33, 2015.

OLIVEIRA, L. F. J.; SAMPIETRO, A. P.; SILVA, K. K.; ALVARENGA, L. F.; SCHLLEMER, E.; CASSARIANO, J. P. Extensão rural: Preparo e uso de biofertilizantes na agricultura familiar. VIII Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Anais do Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS. v. 8 n. 1. 2018.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE-Revista de Políticas Públicas, 15(2), 2016.

SANTOS, V. D. S.; LISBOA, A. D. J. R.; DE SOUZA, S. R. Transposição didática aplicada à extensão rural: proposta a partir de um estudo de caso. Revista Científica e-Locução, 1(20), 18-18, 2021.

SANTANA, Renata Aparecida Rossieri; GOYA, Alcides; DOS SANTOS, Givan José Ferreira. O Uso do Seminário Como Facilitador no Processo de Ensino e Aprendizagem de História da Química. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, v. 18, n. 4, p. 424-427, 2017.

SILVEIRA, P. D.; BALEM, T. A. Formação profissional e extensão rural: a incapacidade da superação do modelo agrícola. VI Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção; Anais... Aracaju, Sergipe: EMBRAPA, 01-15, 2004.

VICTORIO, André de Moura et al. Importância das ferramentas de tecnologias de informação e comunicação na extensão rural pública do paraná. X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional, 2021.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de conclusão de curso

Assunto: Trabalho de conclusão de curso
Assinado por: Wendell Leite
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Wendell Queiroz Leite, ALUNO (202027410419) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 15/07/2022 18:54:00.

Este documento foi armazenado no SUAP em 15/07/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 572629
Código de Autenticação: 01203bf698

